Mato Grosso do Sul

LEI MUNICIPAL Nº 0822, DE 30 DE MARÇO DE 2023.

"Institui a Política Municipal de Atenção ao Idoso e dá outras providências".

VALDIR LUIZ SARTOR, Prefeito Municipal de Deodápolis – MS, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara Municipal aprovou, sanciona e promulga a seguinte Lei Municipal:

CAPÍTULO I

Das Disposições Preliminares

Art. 1º. A Política Municipal de Atenção ao Idoso – PMAI reger-se-á em consonância com a Lei federal nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, que *dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso, e dá outras providências*, e Lei federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que *dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências*, e demais normas pertinentes.

Art. 2º. A PMAI tem por objetivo assegurar e defender os direitos humanos e liberdades fundamentais do idoso, criando condições para sua autonomia, independência, dignidade, integração, proteção, cuidado e participação efetiva na sociedade.

Art. 3º. Considera-se idoso, para efeito desta Lei, a pessoa com idade igual ou superior a sessenta anos, nos termos do art. 1º, da Lei federal nº 10.741, de 2003.

CAPÍTULO II

Dos Princípios e das Diretrizes

Seção I

Dos Princípios

Art. 4º. A PMAI reger-se-á pelos seguintes princípios:

I - gozo de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata a Lei federal nº 10.741, de 2003, assegurando ao idoso as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade;

Av. Francisco Alves da Silva n-443 Centro.

Fone: (67) 3448-1925

Site: www.deodapolis.ms.gov.br

Mato Grosso do Sul

II - dever da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público de assegurar ao

idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à assistência social,

à alimentação, à habitação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, ao

transporte, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e

comunitária;

III - compreensão sobre o processo de envelhecimento pela sociedade, devendo este ser

objeto de conhecimento, orientação e publicização;

IV - garantia aos idosos física e mentalmente dependentes, em situação de vulnerabilidade

e risco social ou de violação de direitos, a proteção e os cuidados necessários, na forma

da lei;

V - prestação de cuidados de longa duração que proporcionem proteção, promoção da

saúde e respeito a sua dignidade física e mental;

VI - formulação de medidas de apoio às famílias e aos que realizam atividades de

cuidados para com o idoso;

VII - garantia, pelo poder público municipal, de implantação, implementação e ampliação

das modalidades de atendimento ao idoso;

VIII - proteção do idoso contra negligência, discriminação, violência, crueldade ou

opressão, devendo todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, ser punido na

forma da lei;

IX - desenvolvimento de ações que visem a proporcionar ao idoso vivências e

experiências que estimulem e potencializem o seu protagonismo, de modo a garantir seu

envelhecimento ativo, saudável e a sua autonomia e emancipação social;

X - fomento às ações que estimulem a participação e o controle social da pessoa idosa e

da família nos espaços de controle social;

XI - respeito, pelo poder público e pela sociedade em geral, na aplicação desta Lei, às

diferenças econômicas, sociais, regionais, culturais e as especificidades presentes em

cada território;

XII - acessibilidade das pessoas idosas, em igualdade de oportunidades com as demais

pessoas, ao meio físico, ao transporte, à informação e à comunicação, inclusive aos

sistemas e tecnologias da informação e comunicação;

Mato Grosso do Sul

XIII - universalidade, indivisibilidade, interdependência e inter-relação de todos os

direitos humanos e liberdades fundamentais, de forma a garantir às pessoas idosas o

exercício pleno de seus direitos.

Seção II

Das Diretrizes

Art. 5°. Constituem diretrizes da Política Municipal do Idoso:

I - viabilização de formas de convivência sociocomunitária que proporcionem a

intergeracionalidade;

II - universalização da cobertura e atendimento preferencial imediato e individualizado

do idoso;

III - uniformização e equivalência dos benefícios e serviços às populações idosas das

áreas urbanas e áreas periféricas;

IV - irredutibilidade do valor dos benefícios destinados ao idoso, no âmbito municipal;

V - prioridade na formulação, aprovação e execução de políticas sociais específicas;

VI - promoção de estudos e pesquisas sobre as questões relativas ao envelhecimento,

quanto aos aspectos preventivos do envelhecimento visando melhoria de qualidade de

vida do idoso, bem como estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de

informações de caráter educativo sobre o exercício da cidadania e os aspectos

biopsicossociais do envelhecimento;

VII - capacitação das equipes técnicas multidisciplinares, em cuidados gerontológicos,

para devida orientação a familiares e cuidadores, a fim de assegurar saúde e bem estar da

pessoa idosa;

VIII - participação do idoso, através de suas organizações representativas, na formulação,

implementação e avaliação das políticas, programas e projetos em foco;

IX - implementação de uma rede de informações que permita a divulgação da política,

dos serviços, benefícios, planos, programas e projetos existentes nos órgãos do governo

municipal que contemplem a pessoa idosa, com ênfase na articulação, transversalidade e

intersetorialidade;

Av. Francisco Alves da Silva n-443 Centro.

Mato Grosso do Sul

X - a necessidade de abordar os assuntos do envelhecimento sob uma perspectiva de

direitos humanos que reconheça as valiosas contribuições atuais e potenciais do idoso ao

bem-estar comum, à identidade cultural, à diversidade de suas comunidades, ao

desenvolvimento humano, social e econômico;

XI - a incorporação da perspectiva de gênero em todas as políticas e programas dirigidos

a tornar efetivos os direitos do idoso e com vistas a eliminar toda a forma de discriminação

e preconceito;

XII - sensibilização da sociedade quanto ao papel do idoso na construção de uma cultura

de direitos numa perspectiva da convivência cidadã;

XIII - prevenção de situações de risco através do desenvolvimento de potencialidades e

aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

CAPÍTULO III

Das Competências

Seção I

Das Ações do Governo Municipal

Art. 6°. Ao município, preferencialmente por órgão específico, ou através do órgão

responsável pela realização da Política Municipal de Assistência Social e Direitos

Humanos, compete:

I - coordenar e executar a Política Municipal do Idoso;

II - implantar, implementar e avaliar ações de efetivação da Política Municipal do Idoso;

III - elaborar e manter atualizado o diagnóstico da realidade da população idosa do

Município de Deodápolis, com base em indicadores sociais, dados estatísticos e de

pesquisa ligados a universidades e outras instituições similares;

IV - coordenar e elaborar o Plano de Ação Governamental Integrado para a

implementação da Política Municipal do Idoso e a proposta orçamentária em conjunto

com os demais órgãos responsáveis pelas políticas nas seguintes áreas: saúde, assistência

social, educação, previdência social e trabalho, transporte, habitação e urbanismo, justiça,

esporte, turismo, cultura e lazer;

Mato Grosso do Sul

V - encaminhar o Plano de Ação Governamental Integrado à implantação da Política

Municipal do Idoso para apreciação, deliberação e aprovação do Conselho Municipal do

Idoso;

VI - encaminhar para apreciação, deliberação e aprovação do Conselho Municipal do

Idoso propostas orçamentárias, relatórios de atividades e realização financeira dos

recursos destinados ao idoso;

VII - prestar assessoramento técnico às entidades e organizações de atendimento ao idoso

do Município, conforme as legislações em vigor;

VIII - formular política e criar mecanismos à qualificação sistemática e continuada de

recursos humanos para atendimento na área do idoso;

IX - garantir estrutura técnica, administrativa e financeira necessária para o

funcionamento do Conselho Municipal do Idoso;

X - garantir recursos financeiros destinados à capacitação dos conselheiros e

colaboradores do Conselho Municipal do Idoso, bem como sua participação em eventos

referentes à área do idoso, tais como: conferências, fóruns, seminários e congressos;

XI - prestar apoio técnico e financeiro às iniciativas de estudo, projetos, pesquisas e

atendimento na área do idoso.

Art. 7°. Para a implementação da Política Municipal do Idoso, compete a todos e a cada

um dos órgãos envolvidos, promover estudos, pesquisas e a capacitação de recursos

humanos para atendimento à pessoa idosa, bem como incorporar transversalmente os

conceitos e princípios de acessibilidade nas ações e projetos realizados por cada órgão,

conforme previsto na Lei federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Estatuto da Pessoa

com Deficiência, e ainda:

I - na área de assistência social e direitos humanos:

a) garantir a promoção, proteção e defesa dos direitos aos idosos nos diversos níveis de

atendimento do Sistema Único de Assistência Social - SUAS;

b) contribuir para a desconstrução dos estereótipos, e das visões estigmatizantes que

geram preconceitos e práticas nocivas em relação às pessoas idosas a fim de assegurar os

direitos humanos;

Mato Grosso do Sul

c) promover o acesso a informações acerca dos mecanismos de enfrentamento às

violações aos direitos da pessoa idosa e aos canais de denúncia, bem como aos órgãos de

proteção e defesa;

d) identificar e incluir idosos e seus familiares em situação de vulnerabilidade nos

serviços e benefícios socioassistenciais;

e) promover a discussão acerca da Política de Segurança Alimentar e Nutricional no

âmbito da assistência social, junto aos idosos do Município de Deodápolis, disseminando

os conhecimentos acerca desta política e de uma alimentação saudável que propicie

melhor qualidade de vida;

f) interagir junto ao Poder Judiciário e órgãos emissores de documentos civis para o

acesso célere e gratuito ao registro civil de nascimento e documentação civil básica do

idoso para garantir sua identificação civil;

g) assegurar ao idoso e seus familiares, em situação de vulnerabilidade social, orientações

de como proceder sobre a guarda dos documentos civis e sobre acesso aos serviços,

projetos programas e benefícios sociais;

h) criar, implementar e ampliar projetos, programas, serviços ou unidades de atendimento

especializado ao idoso, dependente e independente, que proporcionem os seus cuidados,

convivência e inclusão social;

i) viabilizar serviços aos idosos e às famílias com direitos violados, mas cujos vínculos

familiares e comunitários ainda não estejam rompidos;

j) estimular a criação de alternativas para o atendimento ao idoso, como Centros de

Convivência, a fim de prevenir situações de risco pessoal e social, bem como evitar o

isolamento social e a institucionalização do idoso;

k) criar estratégia de inclusão social e acesso à rede de serviços por meio de atendimento

domiciliar para os idosos com algum grau de dependência ou limitação de locomoção,

bem como aos seus familiares e cuidadores;

l) promover ações de capacitação para os profissionais e membros do Conselho Municipal

do Idoso que atuam no controle social da população idosa, com vistas à qualificação dos

serviços prestados;

m) promover e apoiar simpósios, seminários, encontros específicos, conferências;

Mato Grosso do Sul

n) planejar, coordenar, supervisionar e incentivar estudos, levantamentos, pesquisas e

publicações sobre a situação social do idoso no âmbito do Município.

II - na área da saúde:

a) garantir a assistência integral à saúde da pessoa idosa, nos diversos níveis de

atendimento do Sistema Único de Saúde - SUS, através de ações e serviços de prevenção,

promoção, proteção e recuperação da saúde;

b) implementar ações voltadas aos cuidados paliativos com o objetivo de proporcionar

melhor qualidade de vida para a pessoa idosa, sua família e/ou cuidador, visando os

aspectos biológicos, psicológicos, medicamentosos e sociointeracionais.

III - na área da educação:

a) inserir nos currículos mínimos dos diversos níveis e modalidades do ensino formal

conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso,

de forma a eliminar preconceitos e a produzir conhecimentos sobre o assunto;

VI - na área do turismo, cultura, esporte e lazer:

a) garantir ao idoso a participação no processo de produção, reelaboração e fruição dos

bens culturais;

b) garantir a participação do idoso em atividades culturais e de lazer, garantindo o acesso

preferencial aos respectivos locais.

c) valorizar o registro da memória e a transmissão de informações e habilidades do idoso,

aos mais jovens, como meio de incentivar a continuidade da identidade cultural e

intergeracionalidade;

d) incentivar e criar programas de cultura, lazer, esporte e atividades físicas que auxiliem

a manter a capacidade funcional do idoso, estimulem sua participação na comunidade e

proporcionem melhoria na qualidade de vida, visando o envelhecimento saudável;

VII - na área do transporte e circulação viária:

a) assegurar a reserva de cinco por cento das vagas nos estacionamentos públicos e

privados para os idosos, as quais deverão ser posicionadas de forma a lhes garantir

acessibilidade e comodidade;

b) promover campanhas educativas e ações que visem a promoção da capacitação aos

profissionais e usuários do transporte estimulando atendimento qualitativo ao idoso;

Mato Grosso do Sul

c) promover ações que visam eliminar barreiras comportamentais e atitudinais na

sociedade;

Parágrafo único. Caberá às secretarias nas áreas de assistência social, saúde, educação,

previdência social e do trabalho, habitação e urbanismo a elaboração de uma proposta

orçamentária, no âmbito de suas competências, visando o financiamento de programas

municipais compatíveis com a Política Municipal do Idoso.

CAPÍTULO IV

Das Disposições Finais

Art. 8º. O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 12 (doze) meses, contados

da data de sua publicação.

Art. 9°. As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações

orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 10º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições

em contrário.

Valdir Luiz Sartor

Prefeito Municipal

FLÁVIO HENRIQUE PATRÍCIO BARRETO

Autor do Projeto

Av. Francisco Alves da Silva n-443 Centro.

Site: www.deodapolis.ms.gov.br